

no cliente

POR TATIANA VAZ
EDITORIALCANAL@ITMIDIA.COM.BR

INTERNET

dentro e fora das salas de aula

RAFAEL MARQUES, DA ESPM: Hoje, precisamos apenas fazer pequenos ajustes para estabilizar o sinal das antenas e fazer com que elas cheguem com perfeição a todos os andares

Foto: Leo Pinheiro

Com investimentos de R\$ 40 mil, ESPM adota rede wireless na unidade carioca e oferece aos alunos e professores acesso à internet dentro e fora das salas

Os alunos da unidade fluminense da ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing) tiveram uma boa surpresa quando chegaram à faculdade para o início deste ano letivo, em março. As salas de aula, antes divididas em dois prédios no centro da capital carioca, estavam centralizadas em um único edifício de 12 andares, melhor utilizado e distribuído. Além disso, todos os 2 mil alunos e 200 funcionários podiam acessar a rede a partir de seus laptops e smartphones, de qualquer lugar, por meio de rede wireless, iniciativa que atendia aos pedidos feitos pelos estudantes. O investimento do projeto na unidade do Rio de Janeiro foi de R\$ 40 mil e deve ser replicado na escola superior de Porto Alegre (RS), em médio prazo.

Desenvolvido pela integradora AMSi TI Telecom, em parceria com a distribuidora Westcon para o fornecimento de soluções da Aruba Networks, o projeto funciona de forma simples e bem gerenciada. Em cada um dos 12 andares do prédio da faculdade, foi instalada uma antena de acesso à rede sem fio da fabricante, para cobertura em diversas áreas comuns, como salas de aula, laboratório, diretoria, sala de reunião, biblioteca e até o café do térreo, onde os alunos costumam acessar e-mails antes de entrar para as aulas.

“Para eles, tudo ficou muito simples. Os dados de login e a senha usados para o acesso à rede sem fio são os mesmos usados para a entrada nos computadores dos laboratórios da faculdade”, explica Rafael Marques, analista de TI da ESPM, unidade Rio de Janeiro, que faz, de um único ponto de controle, todo o gerenciamento e liberação dos acessos dentro da fa-

culdade por meio de um mobility controller, modelo 800, também da Aruba Networks. O analista consegue, por ali, enxergar tudo o que trafega na rede, tipos de pacote, quantidade de pessoas conectadas e até casos de falha de algum dos pontos de acesso.

A unidade do Rio de Janeiro da ESPM já havia planejado as melhorias da infraestrutura desde o início do ano passado, com a identificação da demanda de uma rede sem fio para os alunos e professores. Mas a escolha pelos equipamentos dessa fabricante se deu, em especial, pela segurança dos controllers da marca, que já vêm com firewall e IPS (Intrusion Prevention Systems) embutidos e que também oferecem a possibilidade de criação de três níveis diferentes de acessos: um para os alunos, outro para funcionários e um terceiro para visitantes.

Com as soluções, os visitantes do prédio podem usufruir dos benefícios da rede wireless apenas com o pedido de liberação de conexão na biblioteca, mas sem conseguir acessar conteúdos acadêmicos ou de pesquisa destinados aos alunos e professores da faculdade. Antes, era fornecida uma senha e login especial para essas pessoas, que podiam usar os computadores desocupados da faculdade, no momento do pedido. “Isso explica porque precisávamos separar bem a rede. Achamos outras soluções no mercado, mas não uma que conseguisse fazer isso com tanta segurança”, diz Marques.

DAQUI PARA AS OUTRAS

O treinamento para o analista foi dado pela integradora, em paralelo à instalação dos equipamentos, que

Radiografia do Projeto

Cliente: Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM)

Problema: gerenciamento descentralizado e acesso limitado à rede

Solução: instalação de rede sem fio, com equipamentos da Aruba Networks

Investimento: R\$ 40 mil

Canal: AMSi TI Telecom

Resultados: expansão do acesso à internet por meio da rede wireless, com proteção ao conteúdo acadêmico

aconteceu em pouco tempo – cerca de 20 dias durante o mês de fevereiro. “Já havíamos feito outros trabalhos para a ESPM e isso facilitou nossa interação com eles”, afirma André Machado, diretor-comercial da AMSi, que contou com ajuda da Westcon no papel de ponte logística e operacional de todo o trâmite com a Aruba.

O trabalho de pós-venda foi realizado até o final de março, quando a solução já estava instalada, com o intuito de sanar as dificuldades e dúvidas do analista de data center, para que ele pudesse tocar o gerenciamento da solução sozinho dali por diante. “Hoje, precisamos apenas fazer pequenos ajustes para estabilizar o sinal das antenas e fazer com que eles cheguem com perfeição por todos os andares”, comenta Marques.

A prova de que o projeto de rede wireless deu certo é o estudo que está sendo feito pela escola superior para implementar a solução também na unidade de Porto Alegre, em médio prazo – ou seja, até dois anos. Lá já existe uma rede sem fio instalada, mas de forma tradicional, com antenas individuais que exigem gerenciamentos individuais. A idéia é aprimorar a rede e permitir que os alunos, funcionários e visitantes do prédio gaúcho da faculdade possam acessar seus e-mails, boletins e pesquisas de qualquer ponto da unidade. **CRN**

Ao todo, 2 mil alunos e 200 funcionários podem acessar a rede com laptops e smartphones, de qualquer lugar, por meio da rede wireless